



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



T0995

### **ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS PARA ESTUDO SOBRE O PAPEL DA VEGETAÇÃO NO CONFORTO TÉRMICO URBANO EM CAMPINAS-SP**

Ana Karolina Santa Maria (Bolsista SAE/UNICAMP), Loyde Vieira de Abreu e Profa. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

O objetivo da pesquisa é o de analisar o raio de influência de espécies arbóreas em relação ao microclima criado pelas mesmas. O estudo se baseia em medições simultâneas, à sombra e em campo aberto a diferentes distâncias (10m, 25m e 50m) do tronco da árvore. As seguintes espécies são analisadas: Mangueira, Jambolão, Chuva de ouro, Ipê-Amarelo (com folhas, sem folhas e com flores). Os dados coletados são: temperatura do ar, umidade relativa do ar, temperatura do globo e velocidade dos ventos. A análise estatística dos dados compreende: análise de variâncias e testes de comparação de médias (Tukey) para identificar as distâncias significativas com relação a cada espécie arbórea. Inicialmente foi considerada a hipótese de que as médias dos parâmetros ambientais são iguais independentemente da distância em relação à espécie arbórea; e o teste indica se ela é estatisticamente significativa. Resultados: para as espécies Mangueira, Jambolão, Chuva de ouro e Ipê Amarelo (sem folhas) a temperatura do globo é significativamente diferente para diferentes distâncias, assim como a umidade do ar exceto para a espécie Ipê Amarelo (sem folhas). Já a temperatura do ar é diferente apenas para as espécies Jambolão e Chuva de ouro. Para a Mangueira, verificou-se que a velocidade do vento é significativamente diferente de acordo com a distância.

Conforto térmico - Análise estatística - Vegetação